



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO E ADAPTACÕES EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E SUAS FAMÍLIAS

28/10 a 01/11



Autor(es)

Taynan Filipini Bonini
Janaina Costa Pereira
Flavia Aparecida Silva Sena
Fabiana Leite Figueiredo Harzer

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

A deficiência visual resulta de doenças oculares que afetam a visão, incluindo baixa visão e cegueira, e pode ser genética ou adquirida. Crianças cegas dependem de outros sentidos para se orientar. A baixa visão varia de percepção de luz a redução da acuidade ou do campo visual, impactando significativamente a vida da pessoa afetada e de sua família. (Salomão et al, 2009)

Após o diagnóstico de deficiência visual, a família enfrenta um processo de adaptação que inclui desafios e superações. Terapias com médicos especialistas e equipes multidisciplinares são essenciais, promovendo interação e foco nas oportunidades, em vez das limitações. Recursos como óculos, bengalas e lupas podem melhorar o desenvolvimento e a autonomia da criança nas atividades diárias. Tanto a criança quanto a família precisam de tempo para se acostumar com esses recursos. No ambiente educacional, há esforços de docentes para fazer ajustes, mas a implementação de políticas e propostas educacionais varia entre estados e municípios. A pesquisa investigou como a criança e sua família se adaptam à deficiência visual. As mudanças começam com os primeiros sinais e a confirmação do diagnóstico. Embora a adaptação inicial seja desafiadora, a família, ao longo do tempo, procura apoiar o desenvolvimento da criança com recursos médicos e terapêuticos.